

Conclusão

Tendo em conta o título desta dissertação **“Pontes entre nós. A articulação docente no 1º CEB – um contributo para a aprendizagem”** apetece escrever “à maneira de...” Vasconcelos transformando as suas palavras: «A articulação curricular é uma ponte que os professores atravessam de forma a transformarem o currículo numa estrada por onde as crianças viajam numa aventura rica, fascinante e memorável.»

Em retrospectiva aprez salientar que a travessia desta ponte não foi fácil devido a constrangimentos logísticos e ruídos comunicativos entre pares. Ainda muito há para fazer e experimentar no que concerne à articulação horizontal, nomeadamente à articulação entre docentes titulares de turma e docentes das atividades de enriquecimento curricular.

Sabendo quão nova é esta temática e o peso que poderá trazer na postura colaborativa e comunicativa de todo o corpo docente, assim como no conceito de escola a tempo inteiro, este estudo de caso poderá contribuir para revolucionar o ensino atual caso outros docentes se atrevam a implementar projetos em articulação nas suas escolas.

Sendo o professor um interlocutor qualificado espera-se que estimule, negocie e crie condições para que os seus alunos adquiram autonomia. Seres autónomos estarão aptos para utilizar e recriar os instrumentos, os procedimentos e as informações “que lhes permitam pensar o mundo que os rodeia e agir aí de forma informada e eticamente congruente com os valores próprios de uma sociedade democrática” (Cosme e Trindade. 2010, p.193).

A promoção da articulação curricular, segundo Goodson (1997), implica uma mudança organizacional que deve ser acompanhada pelo aparecimento de práticas inovadoras ou por uma mudança institucional que solidifique e assegure a mudança fundamental.

Santos, R. (2012). **Ponte Entre Nós. A Articulação Docente no 1º CEB – um contributo para a aprendizagem**, Dissertação de Mestrado no Curso de Ciências da Educação, Especialidade de Supervisão Pedagógica, na Lusófona - Porto.